



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

TERRAS RARAS E A SOBERANIA MINERAL BRASILEIRA: análise da cobertura midiática no contexto geopolítico contemporâneo

Isabella Martins Oliveira, isabellamaria.profissional@gmail.com¹

☒ (X) Apresentação Oral (GT)

☐ () Exposição de Banner

GT pretendido: *(Geo)Políticas do Meio Ambiente, Gestão de Recursos e Sustentabilidades*

RESUMO

O presente estudo analisa o papel das terras raras na soberania mineral brasileira e no posicionamento geopolítico do país, a partir da análise de reportagens de veículos de imprensa nacionais e internacionais. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, examinou matérias publicadas entre 2025 e 2026, abordando temas como geopolítica dos minerais, investimentos estrangeiros, soberania mineral e transição energética. Os resultados indicam que o Brasil ocupa posição estratégica na disputa global por minerais críticos, especialmente diante do interesse de potências econômicas e da crescente demanda por tecnologias de baixo carbono, evidenciando desafios relacionados ao controle, gestão e aproveitamento desses recursos.

Palavras-chave: Terras Raras; Soberania Mineral; Brasil; Geopolítica.

INTRODUÇÃO

Os elementos terras raras (ETRs) correspondem a um grupo composto por 17 elementos químicos metálicos de elevada massa atômica, também denominados metais ou óxidos de terras raras. Esse conjunto é formado pelos lantanídeos — lantânio (La), cério (Ce), praseodímio (Pr), neodímio (Nd), promécio (Pm), samário (Sm), európio (Eu), gadolínio (Gd), térbio (Tb), disprósio (Dy), hólmio (Ho), érbio (Er), túlio (Tm), itérbio (Yb) e lutécio (Lu) — além do escândio (Sc) e do ítrio (Y), que, ocorrem nos mesmos depósitos minerais (SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL, s.d.). Suas propriedades catalíticas, elétricas, magnéticas, luminescentes são essenciais para os setores automobilísticos, militares e de alta tecnologia. Segundo a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2021, os minerais de terras raras são classificados como “bens minerais de importância pela sua aplicação em produtos e processos de alta tecnologia” (BRASIL, 2021, p. 103). Segundo o dicionário Editora Melhoramentos Michaelis, soberania consiste no poder político independente do Estado perante outros países e supremo em seu território. No contexto desta pesquisa, o conceito está associado ao controle e à gestão nacional de recursos minerais estratégicos. De que forma a mídia trata os elementos terras raras com o seu importante papel geopolítico do Brasil na economia global contemporânea? A partir disto, este trabalho

¹ Geógrafa, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá - MT.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)
[vcongeo2026.unir.br](https://www.facebook.com/vcongéo2026)
www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

tem como objetivo analisar a abordagem midiática sobre terras raras e soberania mineral brasileira.

GEOPOLÍTICA DOS MINERAIS

As reportagens convergem para o fato de que o Brasil se tornou o "fiel da balança" na disputa entre EUA e China. Enquanto a China domina a cadeia de suprimentos, os EUA tentam usar o Brasil como um "balão de ensaio" para testar a viabilidade de uma cadeia ocidental. O governo brasileiro, contudo, mantém cautela: o descarte da aliança formal proposta por Trump indica que o Brasil não quer ser um satélite americano, mas sim um player que usa suas reservas como trunfo diplomático para negociar melhores condições comerciais e evitar tarifas de importação.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

O capital estrangeiro está passando das intenções para os contratos. Destacam-se o aporte de US\$ 565 milhões dos EUA em mineradora brasileira e contratos de *offtake* que garantem a compra de 40% da produção mineira. Não há apenas interesse americano; a União Europeia, através de Ursula von der Leyen, também firmou parcerias estratégicas. O cenário mostra uma corrida de capitais onde o Brasil e a Argentina competem pela liderança nos investimentos em minerais críticos na América Latina.

SOBERANIA MINERAL

A soberania é o ponto de tensão entre o governo brasileiro e as potências globais. As matérias ressaltam que o Brasil se recusa a ser apenas um exportador de minério bruto. A descoberta de que o Projeto Araxá possui reservas maiores de nióbio e terras raras do que o previsto aumenta o valor patrimonial do Estado. A decisão de não aderir automaticamente aos blocos comerciais liderados pelos EUA reafirma o desejo de processar esses minerais internamente, agregando valor tecnológico e mantendo o Brasil como referência no assunto.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

As terras raras e o lítio são descritos como o "petróleo do século XXI". Sem os minerais brasileiros, a meta global de descarbonização (carros elétricos e energia eólica) fica comprometida devido à escassez de oferta fora da China. O Brasil é posicionado como a peça que falta para a indústria verde do Ocidente, redefinindo seu poder econômico de um gigante agrícola para uma potência energética e tecnológica indispensável para o futuro do clima.

O relatório *Minerais Críticos e Estratégicos no Brasil: um passaporte para o futuro*, do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM, 2025), reforça que a ampla disponibilidade de minerais como terras raras, lítio e nióbio posiciona o Brasil de forma estratégica na economia global, especialmente na transição energética e no avanço tecnológico. O estudo destaca o potencial geológico do país e sua capacidade produtiva, mas aponta desafios relacionados à agregação de valor, inovação tecnológica e gestão soberana dos recursos, evidenciando que os minerais críticos envolvem dimensões econômicas, geopolíticas e de desenvolvimento sustentável.

METODOLOGIA

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

A presente pesquisa é de natureza qualitativa e abordagem de caráter exploratório e descritivo, fundamentando-se em análise documental da cobertura midiática sobre terras raras e soberania mineral brasileira no contexto geopolítico contemporâneo. Sendo esta abordagem adotada por permitir uma melhor interpretação das informações.

O corpus de análise foi composto por reportagens publicadas em veículos de imprensa internacionais com atuação editorial no Brasil, como BBC Brasil, a CNN Brasil e a Reuters. E órgãos técnicos especializados da área de mineração. Foram selecionados a partir dos termos de busca “terras raras” e “minerais estratégicos” no período de janeiro a fevereiro de 2026, compreendendo reportagens de 2025 a 2026, mas em sua grande maioria, reportagens de 2026, ao todo sendo escolhidas 13 reportagens. A escolha das fontes considerou a relevância dos veículos e a pertinência com os objetivos do estudo. O percurso metodológico foi desenvolvido em três etapas: (i) levantamento e seleção das reportagens; (ii) leitura sistemática e organização do material empírico; e (iii) categorização e interpretação dos dados.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Foram analisadas reportagens publicadas entre 2025 e 2026 por veículos de imprensa internacionais com atuação no Brasil, incluindo BBC, CNN Brasil e Reuters, selecionadas com base na relevância temática, credibilidade institucional e abordagem direta sobre as terras raras, conforme Quadro 1. A sistematização do corpus documental permitiu identificar padrões temáticos recorrentes organizados em categorias analíticas, evidenciando predominância de conteúdos relacionados à geopolítica dos minerais críticos, seguida de temas associados a investimentos estrangeiros, soberania mineral e transição energética. Observou-se que o debate midiático enfatiza a dimensão estratégica desses recursos no cenário internacional, especialmente no contexto da competição global por matérias-primas e da transição energética, fazendo com que perceba que o País tem um grande potencial estratégico no setor de produção e fornecimento de minerais críticos. As reportagens destacam o interesse internacional nos depósitos minerais brasileiros, acordos comerciais e investimentos no setor, sugerindo uma reconfiguração do papel do país no mercado global e reforçando a associação entre exploração mineral e soberania econômica nacional. Os resultados obtidos dialogam com estudos que destacam a importância estratégica dos minerais críticos para a transição energética e o desenvolvimento tecnológico, onde evidencia o potencial econômico desses recursos e as oportunidades relacionadas à sua exploração no Brasil (BEZERRA; XAVIER; VIANA, 2025). Dentro deste contexto, a demanda crescente por minerais críticos, juntamente com a preocupação ambiental faz com que o Brasil, possuindo a segunda maior reserva de elementos de terras raras, se consolide não como coadjuvante, mas como protagonista no seu desenvolvimento econômico e tecnológico.

Quadro 1 – Frequência das categorias temáticas das reportagens analisadas

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)

[vcongeo2026.unir.br](https://www.vcongéo2026.unir.br)

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

Categoria Analítica	Nº de ocorrências	%
Geopolítica dos minerais	5	33,3%
Investimentos estrangeiros	4	26,7%
Soberania mineral	3	20,0%
Transição energética	3	20,0%

Fonte: Elaboração da autora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a abordagem midiática sobre terras raras e a soberania mineral brasileira, buscando compreender como veículos de imprensa internacionais com atuação no Brasil apresentam o tema no contexto da geopolítica dos minerais críticos e da transição energética global. Os resultados indicaram que as reportagens analisadas enfatizam a relevância estratégica dos minerais críticos, o interesse internacional nos recursos minerais brasileiros e a associação entre exploração mineral, desenvolvimento econômico e segurança energética, respondendo à questão central da pesquisa ao evidenciar a construção de narrativas que posicionam o Brasil como ator relevante na cadeia global de matérias-primas estratégicas. Assim, esta pesquisa se torna precursora para trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVIM, Mariana. Diplomatas veem interesse dos EUA em terras raras brasileiras como “balão de ensaio”. BBC News Brasil, 2025. Disponível em:

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c3w4wlvlp6o>. Acesso em: 15 fev. 2026.

BEZERRA, Antony Bertand Andrade; XAVIER, Yanko Marcius de Alencar; VIANA, Herbert Ricardo Garcia. MINÉRIOS CRÍTICOS PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO BRASIL: OPORTUNIDADES ESTRATÉGICAS E PANORAMA DA PESQUISA E LAVRA. **Revista de Geopolítica**, [S. l.], v. 16, n. 4, p. e667, 2025.

DOI: [10.56238/revgeov16n4-019](https://doi.org/10.56238/revgeov16n4-019). Disponível

em: <https://revistageo.com.br/revista/article/view/667>. Acesso em: 01 fev. 2026.

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Comitê Interministerial de Análise de Projetos de Minerais Estratégicos (CTAPME). Resolução nº 2, de 18 de junho de 2021. Define a relação de minerais estratégicos para o País. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/noticias/mme-lanca-relatorio-anual-do-comite-interministerial-de-analise-de-projetos-de-minerais-estrategicos/resolucao2CTAPME.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2026.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

[vcongeo2026.unir.br](https://www.vcongeo2026.unir.br)

www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

CÔRTEZ, Pedro. **Terras-raras redefinem o poder econômico brasileiro.** CNN Brasil, São Paulo, 24 jan. 2026. Blog. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/blogs/pedro-cortes/economia/terras-raras-redefinem-o-poder-economico-brasileiro/>. Acesso em: 03 fev. 2026.

CORTES, Pedro. **Acordo Argentina-EUA muda jogo dos minerais e pressiona Brasil.** CNN Brasil, 2026. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/blogs/pedro-cortes/economia/macroeconomia/acordo-argentina-eua-muda-jogo-dos-minerais-e-pressiona-brasil/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

CNN BRASIL. Governo Lula descarta entrar em aliança de Trump para minerais críticos. CNN Brasil, 2026. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/governo-lula-descarta-entrar-em-alianca-de-trump-para-minerais-criticos/>. Acesso em: 16 fev. 2026.

CNN BRASIL. **EUA fecham acordo de US\$ 565 milhões com mineradora brasileira.** São Paulo, 5 fev. 2026. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/eua-fecham-acordo-de-us-565-milhoes-com-mineradora-brasileira/>. Acesso em: 15 fev. 2026.

CUNHA, Gabriela da. **Von der Leyen: Europa e Brasil avançam rumo a acordo sobre projetos de lítio e terras raras.** CNN Brasil, 16 jan. 2026. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/von-der-leyen-europa-e-brasil-avancam-rumo-a-acordo-sobre-projetos-de-litio-e-terras-raras/>. Acesso em: 03 fev. 2026.

GARCIA, Gabriel. **Com financiamentos, Argentina e EUA fecham acordo de minerais críticos.** CNN Brasil, Brasília, 4 fev. 2026. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/com-financiamentos-argentina-e-eua-fecham-acordo-de-minerais-criticos/>. Acesso em: 01 fev. 2026.

GARCIA, Gabriel. **Brasil é convidado por Trump para bloco comercial de minerais críticos.** CNN Brasil, Brasília, 4 fev. 2026. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/brasil-e-convidado-por-trump-para-bloco-comercial-de-minerais-criticos/>. Acesso em: 01 fev. 2026.

GARCIA, Gabriel. **Empresa dos EUA negocia offtake de até 40% em projeto de terras raras em MG.** CNN Brasil, Brasília, 22 jan. 2026. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/negocios/empresa-dos-eua-negocia-offtake-de-ate-40-em-projeto-de-terras-raras-em-mg/>. Acesso em: 03 fev. 2026.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

[vcongeo2026.unir.br](https://www.vcongeo2026.unir.br)

www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

GARCIA, Gabriel. **Projeto Araxá pode ter mais terras raras e nióbio do que o previsto**. CNN Brasil, Brasília, 19 jan. 2026. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/projeto-araxa-pode-ter-mais-terras-raras-e-niobio-do-que-o-previsto/>. Acesso em: 03 fev. 2026.

Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM). Minerais críticos e estratégicos no Brasil. Brasília: IBRAM, 2025. Disponível em: https://ibram.org.br/wp-content/uploads/2025/10/IBRAM_MINERAIS-CRITICOS-E-ESTRATEGICOS-NO-BRASIL_WEB.pdf. Acesso em: 01 fev. 2026.

MOTA, Camilla Veras; PINA, Rute; IDOIETA, Paula Adamo. **Por que terras raras podem ser trunfo do Brasil para conter tarifaço de Trump**. BBC News Brasil, São Paulo, 6 ago. 2025. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/ce3jvn8q45lo>. Acesso em: 01 fev. 2026.

MOTA, Camilla Veras; PINA, Rute; IDOIETA, Paula Adamo. **O que são as terras raras brasileiras em que os EUA e o mundo estão de olho**. BBC News Brasil, São Paulo, 24 ago. 2025. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/clj401lpd91o>. Acesso em: 03 fev. 2026.

ONSTAD, Eric. **West scrambles to fill heavy rare earth gap as China rivalry deepens**. Reuters, Londres, 19 nov. 2025. Disponível em: <https://www.reuters.com/sustainability/climate-energy/west-scrambles-fill-heavy-rare-earth-gap-china-rivalry-deepens-2025-11-19/>. Acesso em: 01 fev. 2026.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (SGB). **Elementos de terras raras**. [s.d.]. Disponível em: https://sgbeduca.sgb.gov.br/jovens_geociencias_elementos_terrasraras.html. Acesso em: 01 fev. 2026.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/